

PENSAMENTO UNIDIMENSIONAL E OS VALORES DESUMANOS DO ESPORTE*

Tiago Quaresma Costa

tiago.quaresmac@gmail.com

André Malina

andremalina@yahoo.com.br

León Ramyssés Vieira Dias

leon_mv1@hotmail.com

Eduardo Reis Pieretti

eduardopieretti@gmail.com

Grupo de Estudos e Pesquisas Vitor Marinho (GEPVM)

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

RESUMO

O presente texto trata da relação entre técnica, esporte e sociedade a partir do pensamento unidimensional e do modo como as relações sociais são forjadas na sociedade capitalista. De modo particular, buscou-se capturar o modo pelo qual essa relação ocorre na apreensão que alunos do ensino fundamental realizam de valores desumanos do esporte. Ainda que se tenha identificado um processo contraditório nessa apreensão, observou-se a predominância do pensamento unidimensional.

PALAVRAS-CHAVE

Esporte e Sociedade; Técnica; Pensamento Unidimensional.

INTRODUÇÃO

De forma genérica, a técnica é entendida de forma pragmática como o desenvolvimento de meios para atingir fins. Dessa maneira, a técnica passa a estar relacionada com procedimentos, processos e mecanismos de controle que rigorosamente devem estar alinhados com a máxima eficiência possível para o cumprimento da meta a ser alcançada (BRACHT, 2009).

De acordo com Vieira Pinto (2005), a técnica é considerada como coetânea ao homem e tem um papel importante no processo de desenvolvimento humano, já que é a partir dos conhecimentos técnicos que o homem estabelece relação com a natureza e a modifica tendo em vista o atendimento de suas necessidades.

A técnica guarda relações diretas com os processos produtivos, visto que a ela é de natureza social e deve vincular-se às teorias de produção e do Trabalho (CARVALHO, 2017). Isso se dá porque os modos pelos

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



quais se produz a vida podem determinar as técnicas e tecnologias desenvolvidas o que pode determinar igualmente as relações sociais.

Nesse sentido, a técnica materializada em diferentes artefatos e em diversos procedimentos culmina, de outra forma, no controle social exercido pela racionalidade de conservação de determinado modo de produção (MARX, 2014).

Assim, o desenvolvimento técnico foi capaz de gerar riquezas com o acompanhamento de uma grande variedade de mercadorias que incentivam a lógica de consumo. Com isso, os desejos de obtenção de mercadorias levam os indivíduos a identificarem-se com o modo de produção que torna tais mercadorias abundantes na sociedade. Ao consumir a mercadoria, o indivíduo consome também a ideologia impregnada na mercadoria (MARCUSE, 1964).

Na relação que se estabelece entre ideologia e mercadoria, pode-se considerar que o esporte, no interior da dinâmica do modo de produção capitalista, torna-se também uma mercadoria que se apresenta na forma de espetáculo (COLOMBO, 2015). Como mercadoria, o esporte acaba por absorver os valores que o projetam na sociedade em um processo que se dá principalmente pela exacerbação do valor de troca direcionado pelo capital ao esporte, o que o torna uma mercadoria altamente explorável e rentável. Ao propagar os valores do capitalismo, o esporte pode assumir um papel de formação de consciências unidimensionais com vistas à aceitação do *status quo* vigente, em consequência, a naturalização de relações sociais desumanas entre os homens.

Nesse sentido, um aspecto dos resultados de uma pesquisa sistemática é aqui apresentado, referindo-se aos valores compreendidos por alunos do ensino fundamental em relação ao esporte. A indagação básica, diante da caracterização de Marcuse no que tange ao pensamento unidimensional positivo, era sobre a possibilidade da presença desse tipo de pensamento expressado na aproximação dos alunos com valores ligados ao esporte e se estes alunos consideravam tais valores como úteis para a vida.

METODOLOGIA

Alunos dos anos finais do ensino fundamental responderam um questionário com respostas abertas e depois a perguntas com respostas fechadas, para identificação ou não da presença do pensamento unidimensional positivo. As respostas ao questionário obedeceram a uma adequação em categorias, denominadas de “alta competitividade”, “sobrepunção”, “meritocracia”, “rendimento máximo” e “individualismo”, apontadas pelo Coletivo de Autores (1992) como aspectos axiológicos inerentes ao esporte de alto rendimento. Nesta pesquisa, optou-se em denominar tais aspectos axiológicos como valores desumanos do esporte pela consideração da deformação que a propagação destes valores pode resultar para a formação humana.

Até este ponto, após verificação das expressões do esporte fornecidas pelos alunos no bloco de questões através de respostas abertas, identificamos presença significativa do pensamento unidimensional nas expressões de consciências dos alunos. O pensamento unidimensional manifestou-se nas diferentes categorias que serviram para caracterizar as expressões fornecidas pelos alunos pesquisados.

Em seguida foi feita uma questão objetiva, com resposta fechada, de múltipla escolha. A questão deveria ser respondida após a leitura prévia do enunciado que explicou o significado de cada um dos valores desumanos do esporte pensados neste trabalho, pediu para que o aluno marcasse quais das opções (alta competitividade, sobrepunção, meritocracia, rendimento máximo, individualismo e nenhum deles) seriam úteis para a vida. O aluno poderia marcar uma ou mais respostas de acordo com aquilo que julgasse pertinente à pergunta.



ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os valores desumanos do esporte de alto rendimento foram bastante considerados pelos alunos como valores úteis para a vida. A negação desses valores como úteis para a vida foi considerada na alternativa “nenhum deles”, que foi a menos citada, conforme podemos observar no Gráfico 1.

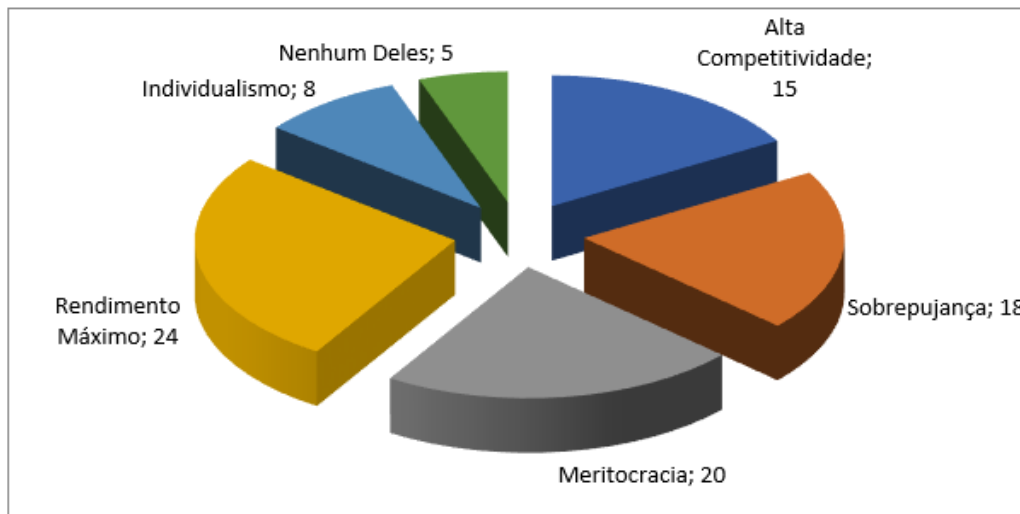


Gráfico 1. Representação das respostas dos alunos quando perguntados se os valores desumanos do esporte se vem para a vida.
Fonte: Os autores.

Aqui podemos considerar a força dos valores desumanos do esporte como base para a formação do pensamento unidimensional predominante na concepção de esporte dos alunos respondentes. Tais valores foram considerados por eles como aspectos axiológicos plausíveis de serem tomados para a condução da própria vida.

Verificou-se muitas respostas de adesão aos valores do esporte. Em destaque, os valores de “rendimento máximo”, de “meritocracia” e de “sobrepujança” foram os mais lembrados. Os valores “rendimento máximo” e “meritocracia” tem relação com o ato de esforçar-se para cumprir com objetivos almejados sempre em uma perspectiva individualista, a qual reflete bem a ideia de que ao se esforçar seria possível alcançar os objetivos por mérito próprio. Essa ideia esteve muito presente em diferentes respostas dos alunos feitas no bloco 1 de questões apresentadas anteriormente, o que torna coerente o maior acionamento dos valores “rendimento máximo” e “meritocracia”.

O valor “sobrepujança” pode ligar-se aos dois anteriores refletindo a ideia de que para alcançar objetivos na sociedade, da forma como as sociabilidades se dão, é necessário vencer o outro. O outro nunca é visto do mesmo lado, mas sim em posição contrária, já que não há lugar para a realização e sucesso de todos na sociedade.

Em contrapartida, uma pequena quantidade de respostas dadas pelos alunos foi direcionada à alternativa “nenhum deles”, o que demonstra a existência de possibilidades de negação dos valores que determinam as sociabilidades vigentes. A resposta “nenhum deles” não traz em si elementos que possam nos ajudar a identificar até que ponto ela reflete o pensamento dialético-negativo, mas o ato de negar os valores desumanos do esporte pode ser considerado uma suspeita de que as sociabilidades embasadas por tais valores não sejam as ideais.

Isso pode refletir o que Marcuse (1964) trata sobre a realidade em suas contradições e a manobra ideológica realizada pela sociedade unidimensional para o obscurecimento da perspectiva negativa e contestatória da realidade visando à potencialização do lado positivo de interesse do capital.

O que Marcuse (1964) diz a esse respeito é: mesmo com a predominância do pensamento unidimensional, não há o apagamento completo das contradições, pois aparência e essência apresentam-se inseridas na



mesma realidade. O que faz a aparência (pensamento unidimensional) predominar mais do que a essência (pensamento dialético) é o fator ideológico de submissão das consciências à condição de docilidade relacionada ao obscurecimento dos conflitos, tensões e interesses distintos via naturalização das relações sociais nos moldes de como os rumos da sociedade estão delineados.

No caso da presente questão submetida aos alunos, a realidade em torno do esporte e de seus valores parece deixar resquícios das contradições que existem nela. A supremacia do pensamento unidimensional nas consciências se dá de forma inversamente proporcional ao pensamento dialético, pois este é sufocado e colocado à margem, quase que em completo esquecimento.

É possível que os alunos que deram a resposta “nenhum deles” possam não saber ao certo o porquê o fizeram. Isso pode demonstrar que mesmo com a grande influência do pensamento unidimensional na concepção de esporte, há o conceito contraditório advindo do pensamento dialético nas consciências dos alunos em proporção mínima, como aponta a linha de raciocínio de Marcuse (1964).

A realidade em sua totalidade é feita, conforme Marcuse (1964) de aparência e essência. A aparência, pela predominância do pensamento unidimensional, parece ter maior adesão por parte das consciências dos alunos, como percebido através dos dados acima discriminados em tabelas e gráficos. A essência pode ser manifestada por meio da negação da aparência como fizeram os alunos em menor quantidade. A essência apresenta-se de forma turva por causa do processo social de obscurecimento das relações sociais que influenciam o esporte, tornando-a menos perceptível e, por isso, menos acionada, como visto no questionário. Os dados apresentados relacionados à questão sobre os valores do esporte como úteis ou não para a vida possivelmente demonstraram a relação desproporcional entre o pensamento unidimensional e o pensamento dialético no contexto social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os valores provenientes dos aspectos axiológicos cumprem a função de ajustamento do indivíduo aos comportamentos e às condutas que são desejados pelo projeto societário vigente de forma acrítica e apolítica.

À luz da crítica feita por Marx (2014) e Marcuse (1964), pode-se compreender que a racionalidade técnica presente na sociedade capitalista gera formas de pensar a realidade social baseada na aparência da realidade. O pensamento unidimensional, que é o resultado da aceitação por parte dos indivíduos da racionalidade técnica presente na sociedade capitalista, gera alienação no homem, pois permite a visualização de apenas uma fração da realidade. O homem passa a assimilar apenas fragmentos da realidade perdendo de vista o todo social, na medida em que ele é aprisionado pela sua própria consciência a partir da submissão ideológica sutilmente instaurada pelo aparato técnico burguês.

Embasados na perspectiva crítica de Marx (2014) e Marcuse (1964) compreende-se que a propostas de esporte voltada para a formação de atletas, ou da perspectiva utilitária adotada por muitas escolas, tem no esporte um mecanismo propagandístico para atrair alunos. Assim, desenvolve-se a perspectiva tecnicista e biologicista da educação física em relação ao ensino dos esportes.



UNIDIMENSIONAL THINKING AND THE INHUMAN VALUES OF SPORTS

ABSTRACT

The present text deals with the relationship between technique, sport and society from one-dimensional thinking and the way social relations are forged in capitalist society. In particular, we sought to capture the way in which this relationship occurs in the apprehension that elementary school students realize of inhuman values of the sport. Although a contradictory process was identified in this apprehension, we observed the predominance of one-dimensional thinking.

KEYWORDS: *Sport and Society; Technique; One-dimensional Thinking.*

PENSAMIENTO UNIDIMENSIONAL Y LOS VALORES INHUMANOS DEL DEPORTE

RESUMEN

El presente texto trata de la relación entre técnica, deporte y sociedad a partir del pensamiento unidimensional y del modo en que las relaciones sociales son forjadas en la sociedad capitalista. De modo particular, se buscó capturar el modo por el cual esa relación ocurre en la apprehensión que alumnos de la enseñanza fundamental realizan de valores inhumanos del deporte. Aunque se ha identificado un proceso contradictorio en esa apprehensión, se observó la predominancia del pensamiento unidimensional.

PALABRAS CLAVES: *Deporte y Sociedad; Técnica; Pensamiento Unidimensional.*

REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. Esporte de Rendimento na Escola. In: STIGGER, M. P; LOVISOLO, H. *Esporte de Rendimento e Esporte na Escola*. 1 ed. São Paulo: Autores Associados, 2009, p. 11-26
- CARVALHO, J. D. Tecnologia, Política e Filosofia em Álvaro Vieira Pinto. *Pensando-Revista de Filosofia*, v. 8, n. 15, p. 21-30, 2017.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. Cortez Editora, 1992.
- COLOMBO, B. O esporte como estratégia de expansão do capital: as críticas, as contradições e as implicações para a Educação Física. *XIX CONBRACE e VI CONICE*, Brasil, jul, 2015.
- MARCUSE, H. *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.
- MARX, K. *O Capital: Crítica da Economia Política*, livro I, vol.1: O processo de produção do capital. 32 ed. Editora Civilização Brasileira, 2014.
- VIEIRA PINTO, A. *O conceito de tecnologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, v. 1, 2005.

